



VII SIMPÓSIO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Atualizações em urgências cardiovasculares e neurológicas no contexto de Urgência e Emergência

@RESIMULTIUE

DESENVOLVIMENTO DE FICHA BEIRA LEITO PARA AUXÍLIO NO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo Temático: Gestão da qualidade do serviço e segurança do paciente.

Evany Caroline de Souza Cerqueira¹; Matildes dos Santos Neta²; Deisiane Almeida Cerqueira Silva³; Adrielle Rasslan da Silva Gama⁴; Fernanda Araújo Valle Matheus⁵.

Introdução: Os checklists beira leito representam uma estratégia fundamental na prática de enfermagem, fornecendo um instrumento norteador que contribui para a sistematização do cuidado. Eles promovem maior acurácia na execução das etapas do processo de enfermagem, reduz a variabilidade das práticas assistenciais e minimiza a ocorrência de erros, favorecendo a qualidade assistencial e a segurança do paciente. **Relato de experiência:** O instrumento foi estruturado em duas partes complementares, abrangendo tanto a coleta de informações clínicas quanto o direcionamento das ações de enfermagem pautadas na teoria de Wanda Horta. Na primeira parte, contemplou-se campos destinados à coleta de dados, distribuídos em: identificação do paciente; avaliação secundária pelo método SAMPLA (sintomas, alergias, medicamentos, passado médico, ingestão de líquidos e alimentos, acontecimentos); sinais vitais; medicamentos em uso; dispositivos invasivos; avaliação geral do paciente por sistemas; exames realizados; e pendências assistenciais. Essa organização possibilitou rápida visualização do estado clínico e garantiu maior segurança na transmissão de informações entre os profissionais. A segunda parte foi dedicada ao registro de diagnósticos e intervenções de enfermagem mais comuns ao paciente vítima de trauma, organizados segundo as necessidades humanas básicas — psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais — conforme a teoria de Wanda Horta. Ao fim, foi reservado espaço para que o profissional acrescentasse diagnósticos e intervenções adicionais, respeitando as particularidades de cada caso. A utilização da ficha permitiu maior agilidade na coleta de dados, intervenções e diagnósticos. **Conclusão:** Além de otimizar o registro e a comunicação entre os profissionais, o instrumento contribuiu para o raciocínio clínico e reafirmou a importância da integralidade no cuidado à vítima de trauma, mostrando-se uma ferramenta com potencial de adaptação em diferentes contextos assistenciais.

Palavras-chave: Enfermagem; Emergências; Enfermagem em Ortopedia e Traumatologia; Cuidados de Enfermagem.

¹ Enfermeira pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; Residente em Atenção a Urgência e Emergência pela Universidade Estadual de Feira de Santana; ² Enfermeira pela Universidade Salvador; Residente em Atenção a Urgência e Emergência pela Universidade Estadual de Feira de Santana; ³ Enfermeira pela Universidade Estadual de Feira de Santana; Residente em Atenção a Urgência e Emergência pela Universidade Estadual de Feira de Santana; ⁴ Enfermeira pela Universidade Estadual de Feira de Santana; Residente em Atenção a Urgência e Emergência pela Universidade Estadual de Feira de Santana; ⁵ Pós-doutora em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia; Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana.